

CARNES

SÍNTESE DAS TENDÊNCIAS DOS MERCADOS



JANEIRO/2021



CARNES: TENDÊNCIAS DOS MERCADOS POR SEGMENTOS

PROTEÍNA	PRODUTOR	ATACADO
		
		
		

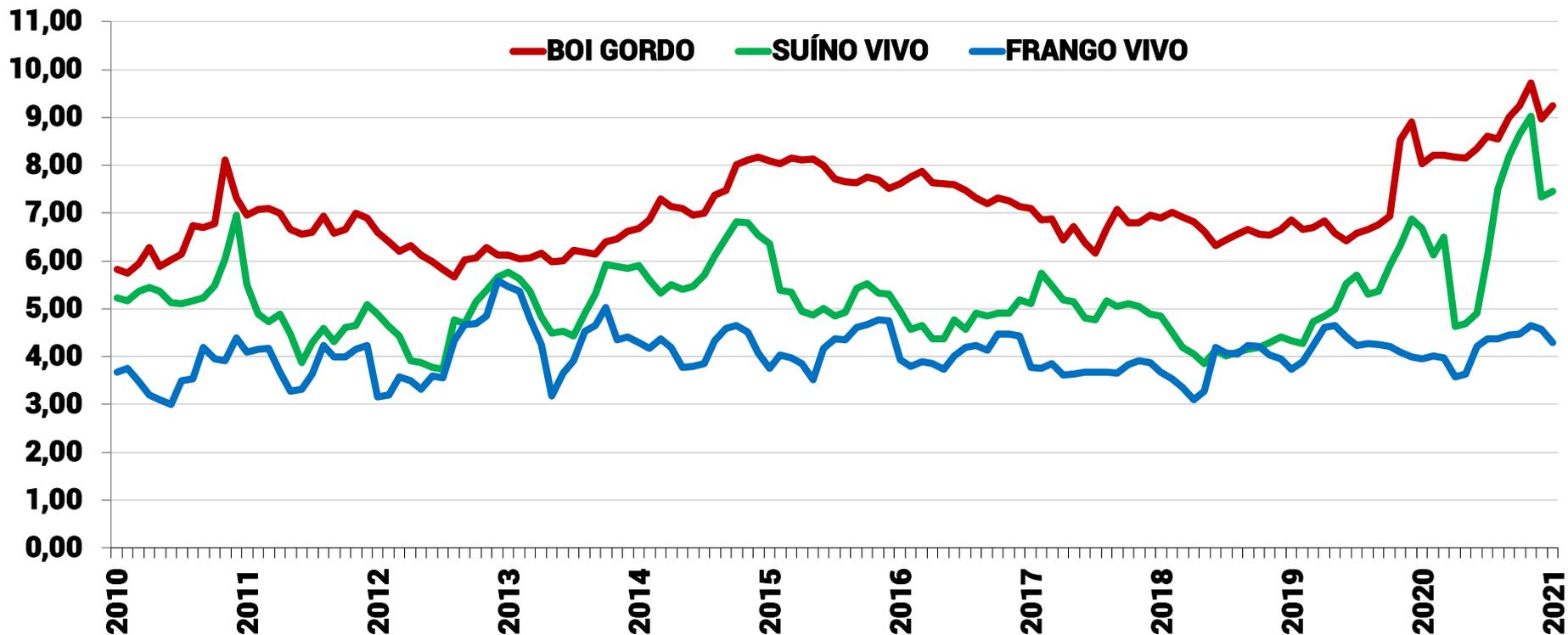
CARNES: EVOLUÇÃO DOS PREÇOS PAGOS AOS CRIADORES

PERÍODO	BOI GORDO	FRANGO VIVO	SUÍNO VIVO
ÚLTIMOS 30 DIAS	4,0%	-4,9%	2,5%
ACUMULADO 2021	4,0%	-4,9%	2,5%
ÚLTIMOS 12 MESES	43,1%	35,2%	39,0%



CARNES: PREÇOS AO PRODUTOR - R\$/KG CARÇAÇA (PESO VIVO)

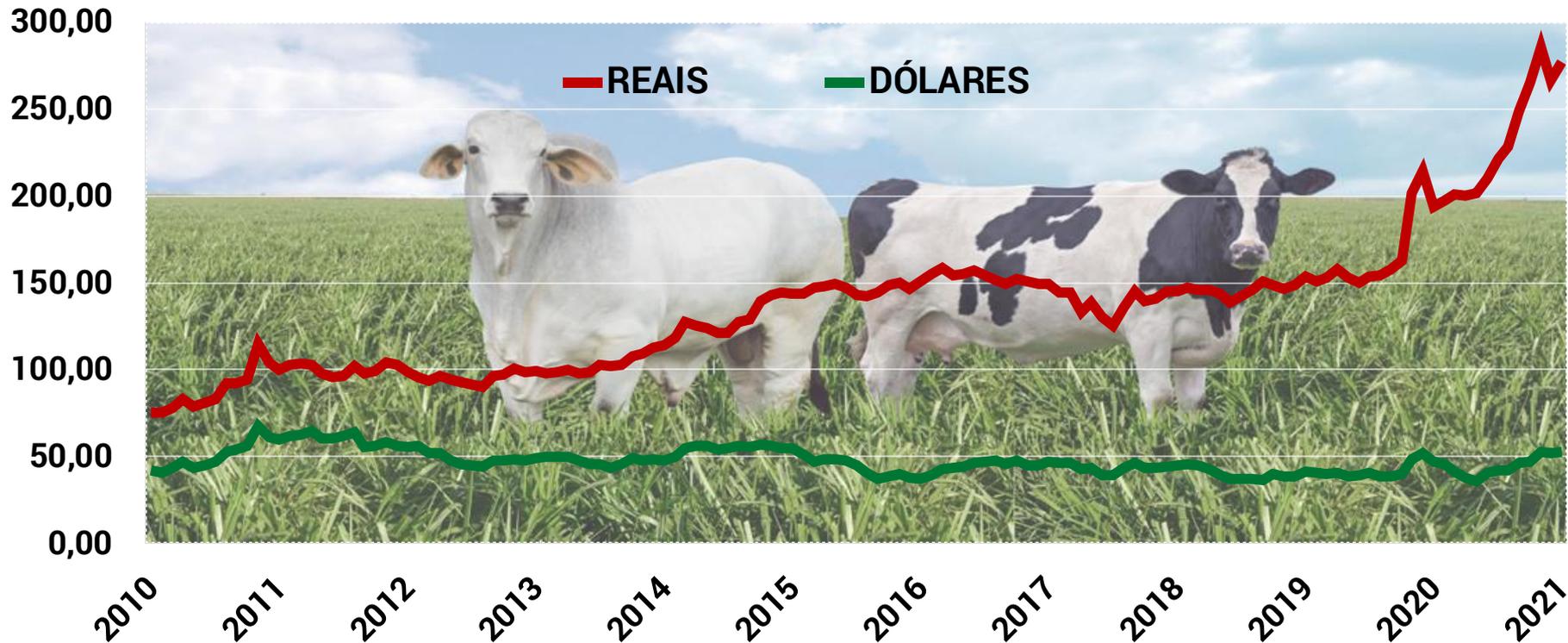
VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



- Os preços do boi gordo estão sustentados, com a média da arroba, em São Paulo, de R\$ 277,31, com alta acumulada de 4,0% nos últimos 30 dias e de 43,1% em 12 meses.
- O mercado de boi gordo e de carne bovina deve continuar com patamares altos de preços em 2021, diante da continuidade da restrição na oferta de boiadas prontas para abate, insumos valorizados com fortes exportações de grãos e a manutenção das cotações da reposição em níveis recordes.
- Entretanto, o preço do boi gordo em 2021 deverá subir menos do que em 2020, diante do quadro de consumo interno ainda enfraquecido neste ano.
- Em 2020, as exportações totais de carne bovina (in natura e processada) somaram 1,724 milhão de toneladas, 9,9% acima do volume embarcado em 2019.
- O aumento da carne deverá ser limitado pela diferença de preço para as proteínas concorrentes, como frango e suína, que devem ficar mais estáveis, com a mudança nos hábitos alimentares já vista em 2020, com parte do consumo deslocada para a carne de frango e ovos.
- Deve persistir o movimento de retenção de fêmeas iniciado em 2020, mantendo baixa a disponibilidade de animais terminados, com intensificação da atividade de confinamento, em função da estiagem vista em 2020, o que afetará a engorda de bois a pasto.

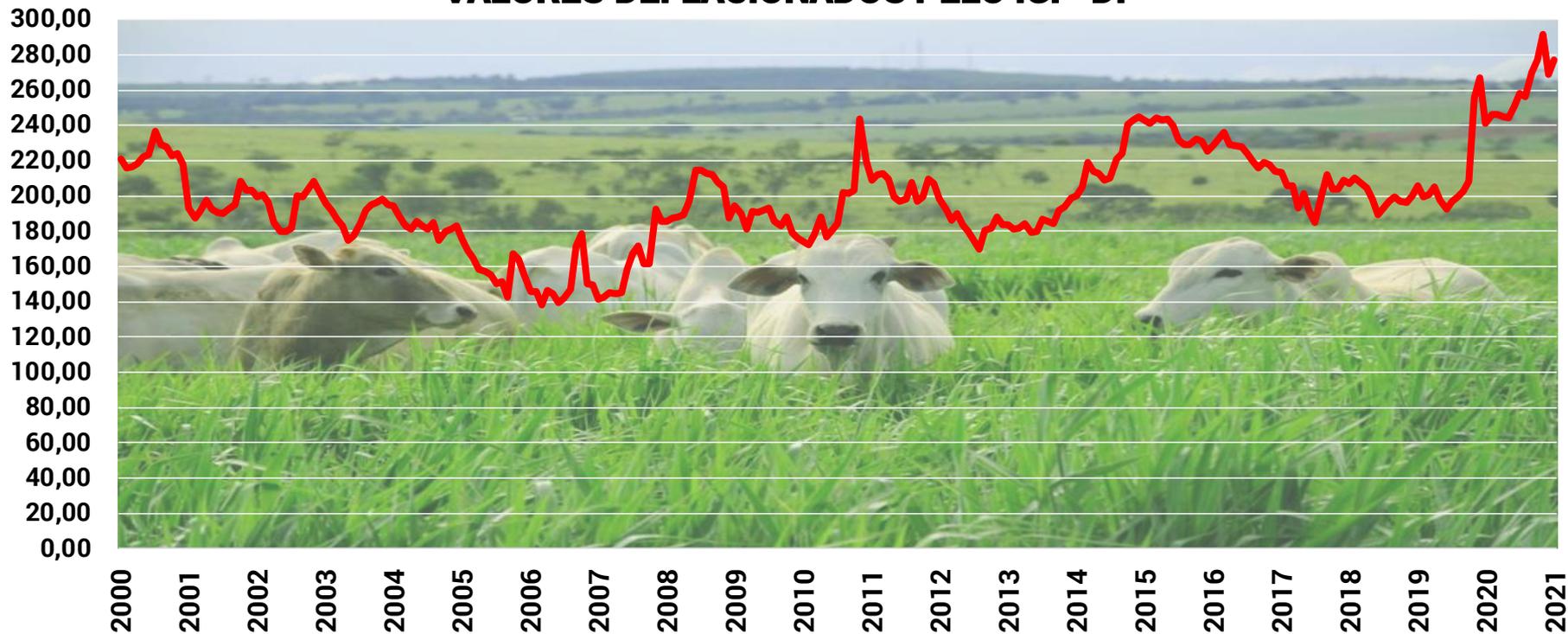


BOI GORDO: PREÇOS NOMINAIS DA ARROBA AO PRODUTOR INTERIOR SÃO PAULO - PRAZO 30 DIAS



BOI GORDO: PREÇO DA ARROBA A PRAZO - INTERIOR DE SÃO PAULO

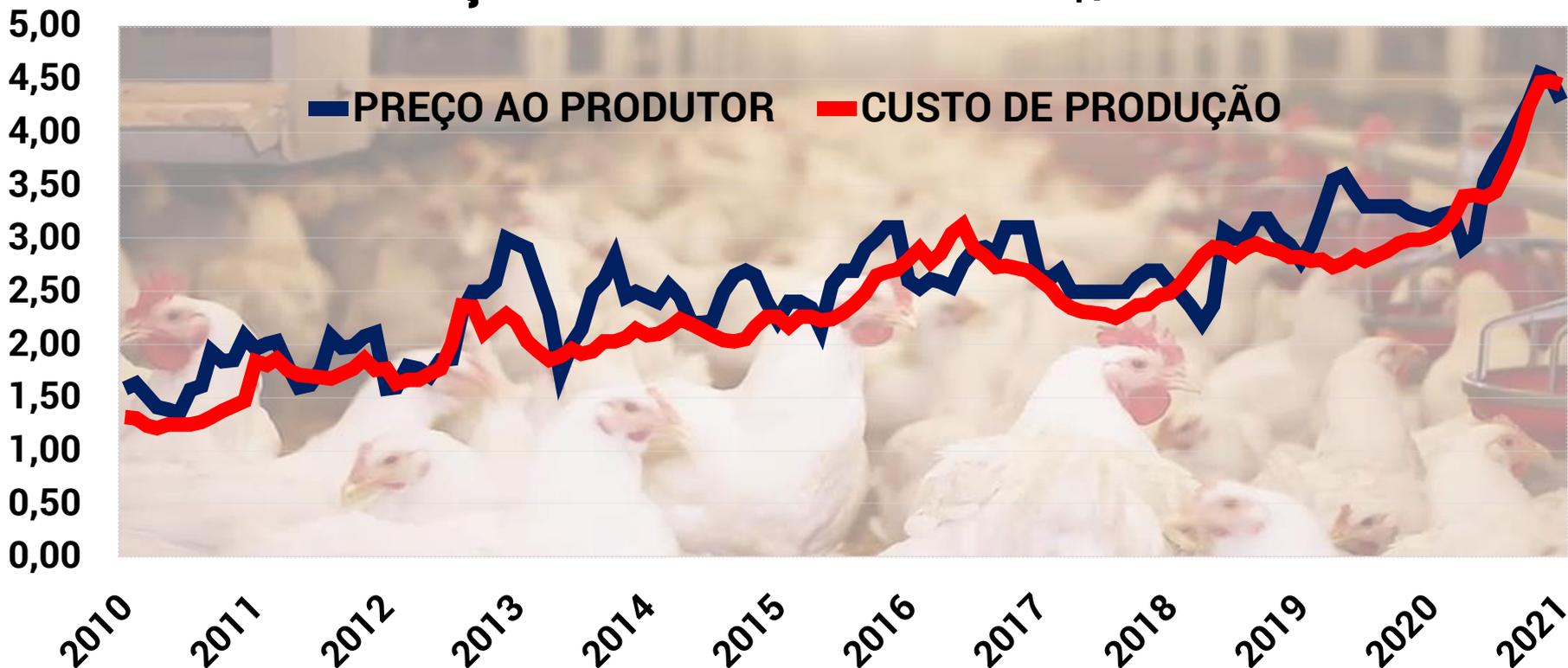
VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



- As cotações do frango vivo registram uma queda de 4,9% nos últimos 30 dias, mais ainda acumulam alta nominal de 35,2% nos últimos 12 meses.
- No atacado de São Paulo, o preço médio do frango resfriado é de R\$ 6,13/Kg, alta de 2,3% nos últimos 30 dias e de 13,7% nos últimos 12 meses.
- O consumo interno de frango tende a ser favorecido em 2021 em relação às proteínas concorrentes, especialmente do dianteiro bovino.
- A conjuntura de alto desemprego e preços ainda sustentados das carnes no País deverá manter a competitividade favorável à carne de frango.
- Apesar disso, neste primeiro trimestre, a sazonalidade indica preços normalmente mais acomodados para a carne de frango no atacado e no varejo.
- O custo de produção do frango vivo acumula forte alta de 47,8% nos últimos 12 meses e a manutenção de preços elevados dos grãos em 2021 deve seguir sendo um desafio, tanto para o setor produtivo, como industrial.
- As exportações brasileiras totais de frango (carne in natura e processada) atingiram 4,230 milhões de toneladas em 2020, 0,4% acima dos embarques de 2019.
- O desempenho das exportações em 2021 será um fator importante para manter oferta e demanda equilibradas.



FRANGO VIVO: PREÇO AO PRODUTOR X CUSTO DE PRODUÇÃO NA REGIÃO SUL EM R\$/KG VIVO



FRANGO RESFRIADO: PREÇOS ATACADO EM SÃO PAULO R\$/KG



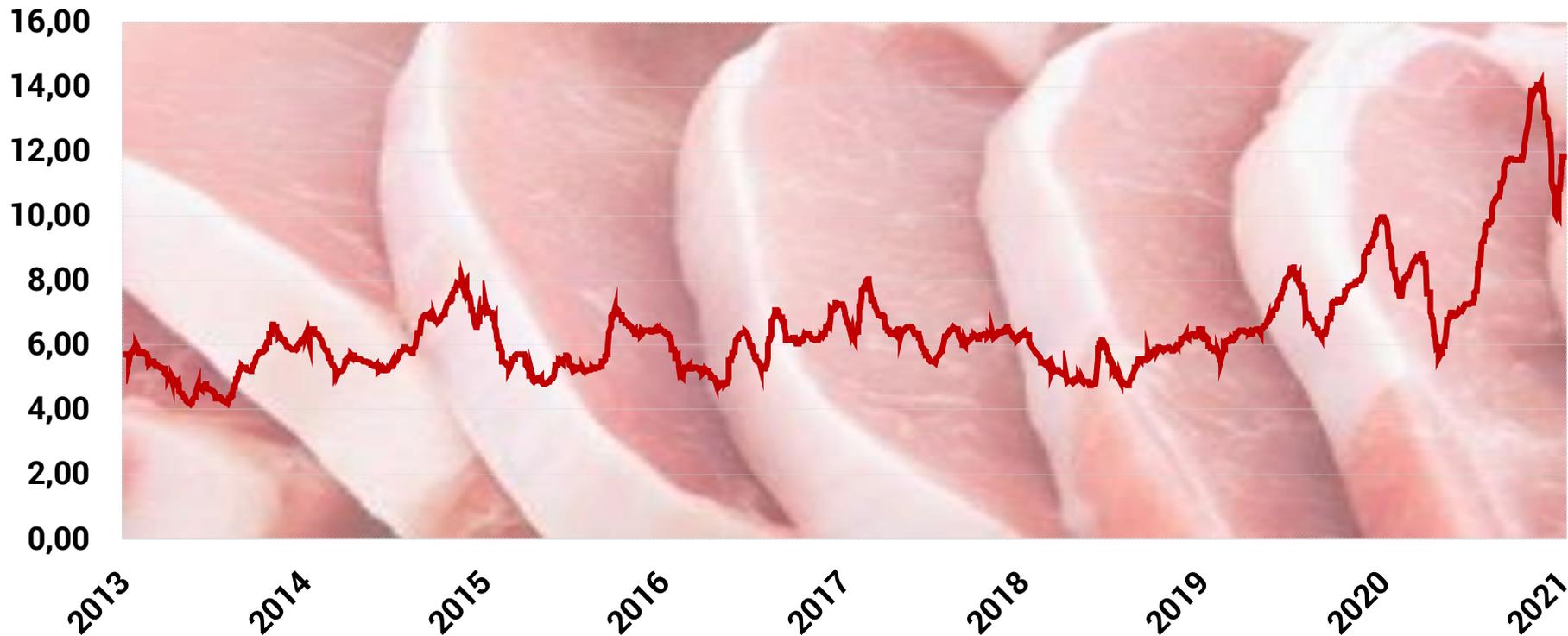
- Os preços médios do suíno vivo registram uma leve alta de 2,5% nos últimos 30 dias, acumulando uma alta nominal de 39,0% em 12 meses.
- No atacado de São Paulo, a carcaça especial suína está cotada, em média, a R\$ 11,85/Kg, com alta de 9,9% nos últimos 30 dias e de 22,9% em 12 meses.
- O custo de produção do suíno vivo acumula forte alta de 58,1% nos últimos 12 meses.
- Em 2020, as exportações totais de carne suína (in natura e processados) atingiram o recorde de 1,021 milhão de toneladas, 36,1% acima do total embarcado em 2019.
- A demanda externa por carne suína deve continuar firme, sustentada pelas compras chinesas, ao passo que a procura interna deve ser favorecida pela possível retomada econômica em 2021.
- Além da continuidade do bom ritmo de embarques para a China, há a expectativa de incremento nas vendas a outros destinos, especialmente na Ásia.
- Apesar de a comercialização com a China continuar aquecida, o país asiático sinaliza a retomada gradual da recomposição do rebanho de suínos, que foi dizimado pela Peste Suína Africana (PSA) e esse movimento tem deixado os suinocultores brasileiros em alerta, diante das possíveis implicações no médio e no longo prazo.



SUÍNO VIVO: PREÇO AO PRODUTOR X CUSTO DE PRODUÇÃO NA REGIÃO SUL EM R\$/KG VIVO



CARNE SUÍNA - CARÇAÇA ESPECIAL: PREÇOS ATACADO SÃO PAULO - R\$/KG





+55 51 3248 1117
+55 51 999 867 666



www.carloscogo.com.br



consultoria@carloscogo.com.br



[@cogointeligencia](https://www.instagram.com/cogointeligencia)

